



Publicado em 30/01/2026 - 10:16

Mamografia cresce entre mulheres a partir dos 40

A mamografia ganha força entre mulheres de 40 a 59 anos, impulsionada pelo rastreamento precoce e pelo acesso ampliado no SUS.

Por: Redação / Alto Astral

As mulheres brasileiras estão mais atentas à própria saúde. Nos últimos anos, a busca por exames preventivos cresceu de forma consistente.

Entre esses exames, a mamografia ganhou destaque. O aumento da adesão mostra maior consciência sobre o cuidado com as mamas.

Dados recentes da Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem (FIDI) confirmam essa tendência. Em 2025, a instituição realizou 174,2 mil mamografias, uma média de 14 mil exames por mês.

A maior procura está entre mulheres a partir dos 40 anos. Esse movimento reforça a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama.

Mulheres entre 40 e 59 anos lideram a procura pela mamografia

A análise dos dados da FIDI mostra um recorte claro por faixa etária. A maior concentração de exames ocorre entre mulheres de 40 a 59 anos.

O destaque está no grupo de 50 a 54 anos. Nessa faixa, a adesão à mamografia chega a 96,6%.

Segundo a instituição, a principal motivação é o rastreamento. O objetivo é detectar sinais iniciais do câncer de mama em mulheres sem sintomas.

Já a faixa entre 40 e 49 anos também apresentou crescimento expressivo. Em 2025, foram registrados cerca de 25 mil atendimentos nesse grupo.

Mamografia de rastreamento ajuda a detectar a doença cedo

A mamografia de rastreamento é indicada para mulheres assintomáticas. Ela permite identificar alterações antes do surgimento de sinais clínicos. Nódulos pequenos, calcificações e assimetrias podem ser detectados precocemente. Isso aumenta as chances de tratamento eficaz e cura.

Para a médica radiologista especialista em mamas da FIDI, Dra. Vivian Milani, esse avanço é estratégico.

"A maior incidência do câncer de mama está na faixa dos 40 aos 60 anos. Fazer o rastreamento nesse período possibilita maiores chances de cura", explica.

Quanto mais cedo o diagnóstico, menores são as chances de complicações. Por isso, a adesão ao exame é considerada fundamental.

Lei amplia acesso à mamografia pelo SUS a partir dos 40

Outro fator importante para o crescimento da mamografia foi o avanço no acesso.

Em dezembro de 2025, foi sancionada a Lei nº 15.284. A nova legislação garante a todas as mulheres a partir dos 40 anos o direito ao exame pelo SUS. Isso vale mesmo sem sinais ou sintomas da doença.

A medida segue diretrizes do Ministério da Saúde. Além disso, alinha o Brasil às práticas internacionais de rastreamento precoce.

Com mais acesso, mais mulheres conseguem realizar o exame no tempo adequado. Isso fortalece a prevenção e o tratamento no sistema público de saúde.

Mudança no perfil das pacientes mostra avanço na prevenção

Os dados também revelam uma mudança importante no perfil das pacientes. Em 2021, muitas mulheres chegavam aos serviços de saúde com câncer avançado.

Esse cenário mudou em 2025. A maioria das pacientes passou a procurar a mamografia apenas para controle e rastreamento.

Um dado chama atenção. Os casos classificados como BI-RADS 6, que indicam câncer já comprovado, caíram de 686 para apenas 120. Essa redução aponta para diagnósticos mais precoces. Também indica maior eficiência das estratégias de prevenção.

Outubro segue como mês de maior procura pela mamografia

Apesar do crescimento ao longo do ano, outubro segue como destaque. O mês concentra campanhas de conscientização sobre o câncer de mama. Em 2025, outubro registrou 19.104 mamografias. Esse foi o maior volume da série histórica da FIDI.

O número superou os picos de 2023. Isso reforça o impacto das campanhas de informação e prevenção. Para 2026, a expectativa é de estabilidade nos exames. A projeção varia entre 170 mil e 175 mil mamografias ao longo do ano.

Mamografia é exame simples e eficaz

A mamografia é considerada um exame simples e rápido. Ela utiliza baixa dose de radiação e é segura quando realizada conforme indicação médica.

O exame é capaz de identificar alterações pequenas. Muitas vezes, essas alterações não são perceptíveis no autoexame. Por isso, ele é considerado o principal método de rastreamento do câncer de mama, especialmente em mulheres a partir dos 40 anos.

A realização periódica faz toda a diferença. Ela permite acompanhar mudanças ao longo do tempo.

Diagnóstico precoce aumenta as chances de cura

Detectar o câncer de mama em fases iniciais muda o prognóstico. O tratamento tende a ser menos agressivo e mais eficaz. As chances de cura aumentam significativamente. Além disso, o impacto emocional e físico costuma ser menor.

Segundo a Dra. Vivian Milani, o rastreamento salva vidas.

"A prevenção é um cuidado contínuo. O diagnóstico precoce é uma das estratégias mais eficazes para reduzir a mortalidade", reforça.

Por isso, manter a regularidade nos exames é essencial. Mesmo sem sintomas, a mamografia deve fazer parte da rotina!

Prevenção vai além do exame

Embora a mamografia seja fundamental, ela não atua sozinha. Outros hábitos ajudam a reduzir riscos e fortalecer a saúde.

Manter uma rotina saudável é um complemento importante. Alimentação equilibrada, exercícios físicos e boa hidratação fazem diferença.

A atenção à saúde mental também é essencial. O estresse crônico pode impactar o organismo como um todo. A médica reforça essa visão integrada.

"Cuidar do corpo e da mente contribui para o bem-estar geral e fortalece a prevenção", destaca.

Informação incentiva o cuidado com a saúde da mulher

O aumento da adesão à mamografia mostra um avanço importante. Mais mulheres estão buscando informação e cuidado preventivo.

Campanhas como o Dia Nacional da Mamografia, celebrado em 5 de fevereiro, ajudam nesse processo. Elas estimulam o diálogo e a conscientização.

Quanto mais informação, maior a chance de diagnóstico precoce. E maiores são as chances de tratamento bem-sucedido.

Rastrear cedo é cuidar do futuro

O crescimento da mamografia entre mulheres a partir dos 40 anos é um sinal positivo. Ele reflete mais acesso, mais informação e maior consciência sobre a própria saúde.

A prevenção começa com o cuidado contínuo. Realizar o exame no tempo certo pode salvar vidas. Buscar orientação médica e manter os exames em dia é essencial. Cuidar da saúde hoje é investir no seu futuro!

<https://www.terra.com.br/vida-e-estilo/saude/mamografia-cresce-entre-mulheres-a-partir-dos-40,1c80ff72692886e49e3b8b8c7850d421cih4e9ip.html>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Terra